

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Unidade obteve números históricos nos 30 dias iniciais

Mais de 160 partos Maternidade Municipal de Meriti

Após oito anos fechada, a Maternidade Municipal foi reaberta pela Prefeitura de São João de Meriti e completou o primeiro mês de atividades com 161 partos e mais de 900 atendimentos obstétricos. O espaço, também conhecido como Maternidade do Morrinho, passou por grande obra de reestruturação em apenas 8 meses.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Carlos Neto, ressaltou o significado histórico deste mês para o

município.

“Esse primeiro mês apresenta a realização de um compromisso com a população de Meriti. A maternidade devolveu às famílias o direito de viver o nascimento de seus filhos com dignidade, perto de casa e com atendimento de qualidade”, afirmou o secretário.

Para as famílias, a proximidade da unidade representa não apenas conforto, mas também segurança.

Atendimento humanizado

A diretora executiva da maternidade, Dra. Denise Carvalho, destacou a mudança para as gestantes que precisavam recorrer a hospitais de outros municípios.

“Antes, as gestantes recorriam aos municípios vizinhos, mas agora nós devolvemos o direito básico de ter um filho dentro

do seu território de moradia. Melhoramos o acesso e aproximamos o atendimento das mães meritenses”, salientou a diretora.

Muitas mulheres, que antes enfrentavam deslocamentos longos e a incerteza, agora contam com um serviço humanizado dentro do próprio município.



Ação acontece nos quatro distritos de Duque de Caxias

Vacinação antirrábica em Duque de Caxias no sábado

Neste sábado (27), acontece o Dia D Estadual da Vacinação Antirrábica, e a Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses (SVAVZ), da Secretaria Municipal de Saúde, vai promover ações de imunização de cães e gatos, das 9h às 12h, em cinco polos instalados nos quatro distritos da cidade.

A vacinação acontece na Praça da Figueira - Estrada Velha do Pilar (Esquina com Av. Dona Tereza Cristina); Praça do Franciscão - Rua Luís Aranha; Praça Zeca Pagodinho - Estrada de Xerém (Ponto final - em frente à antiga rodoviária); Praça de Nova Campinas - Avenida Expedicionário Osvaldo de Souza; e na Praça São Paulo - Rua Luiz Alves de Lima.

Contato com a Vigilância Ambiental

A Superintendência de Vigilância Ambiental, Vetores e Zoonoses do município de Duque de Caxias tem, como função, a execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses e de arboviroses, todas de relevância para a saúde pública no municí-

pio. O atendimento ao público acontece pelo WhatsApp do município de Duque de Caxias: (21) 2342-1810, ou de forma presencial, na sede da Superintendência, localizada na Av. Actura, nº 30 - Campos Elíseos, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Ou pelo e-mail: disque-denguedc@gmail.com.

Orgulho para o esporte de Itaguaí

O Projeto de Jiu-Jitsu Inclusivo do programa Itaguaí Ação, Esporte e Inclusão, mantido pela Prefeitura de Itaguaí, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, foi destaque no Campeonato Sul-Americano Open da Sport Jiu-Jitsu South American Federation (SJJ-SAF), realizado no domingo

(21), no Cefan da Marinha, no Rio de Janeiro.

O campeonato reuniu atletas com síndrome de Down, autismo, síndrome do X frágil, entre outras. Luana Regina (35 anos, autismo) e Gabriela Feijó (27 anos, síndrome de Down) - conquistaram os cinturões de suas categorias.

Centro de Acolhimento ao Deficiente de Nova Iguaçu

CAD transforma vidas e ajuda na reabilitação física de pacientes

Um capotamento no Arco Metropolitano quase tirou a vida de Marcos Peixoto, 47 anos. Embora tenha sobrevivido ao grave acidente, a fratura em uma vértebra da coluna o deixou em uma cadeira de rodas e mudou completamente sua rotina. Mais de um ano depois, Marcos já consegue dar alguns passos e voltou a ter esperança de voltar a andar. O responsável por essa transformação é o Centro de Acolhimento ao Deficiente (CAD), da Prefeitura de Nova Iguaçu, que oferece gratuitamente terapias de reabilitação física, intelectual e múltipla pelo SUS.

“Os médicos disseram que eu não poderia mais levantar da cadeira de rodas, mas cada conquista que o CAD me proporciona aumenta a minha expectativa de voltar a andar”, conta Marcos, morador de Austin.

Mais do que um serviço de saúde, o CAD é um investimento em dignidade e inclusão. O espaço reúne equipes completas de especialistas que oferecem fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, neurologia, pediatria, clínica médica, enfermagem e serviço social. O trabalho busca não apenas recuperar movimentos, mas também devolver autoestima, independência e qualidade de vida.

“O CAD reúne profissionais altamente capacitados em diversas áreas, o que nos permite oferecer um atendimento integral



Marcos Peixoto já consegue dar alguns passos e voltou a ter esperança de voltar a andar

e humanizado. É um trabalho que garante a reabilitação física, mas também o acolhimento emocional e social dos pacientes e suas famílias. Cada evolução representa um recomeço”, afirma o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

Para ter acesso ao serviço, é necessário morar em Nova Iguaçu e procurar a Clínica da Família mais próxima com encaminhamento médico. A partir daí, a Secretaria de Saúde agenda a avaliação inicial no CAD.

“Atualmente, cerca de 2.500 atendimentos mensais são realizados em dez diferentes especialidades, sendo que a fisioterapia re-

presenta aproximadamente 60% do total”, revela Jeyson Correia, diretor da unidade.

Marcos é um dos pacientes que se submete ao tratamento ao menos três vezes por semana. Ele lembra que, ao chegar ao centro, sequer conseguia se mover.

“Quando eu cheguei aqui, eu não conhecia ninguém. Hoje o CAD é minha segunda família. Os profissionais são excelentes, trabalham com gosto, acompanham nosso dia a dia e estão 100% alinhados com o paciente. Eu não fazia movimento nenhum e hoje já consigo dar alguns passos. Estou tendo uma evolução satisfatória”, comemora.

Nem sempre, porém, a evolução acontece no tempo esperado. A psicóloga Alessandra Cruz explica que o aspecto emocional pode ser decisivo.

“Alguns pacientes despertam gatilhos que os impedem de evoluir, numa espécie de bloqueio. A psicologia utiliza técnicas fundamentais aplicadas no dia a dia para que o paciente reconheça esses gatilhos e consiga desbloquear sua mente e avançar no tratamento”, conta.

O CAD oferece atendimentos que vão da fisioterapia à psicologia, passando por neurologia, pediatria, terapia ocupacional, fonoaudiologia e clínica geral.

Infâncias plurais são tema no ‘Programa Criança Feliz’ de Japeri

A Prefeitura de Japeri, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, promoveu o encontro dos visitantes do Programa Criança Feliz - Primeira Infância no SUAS, para uma roda de conversa com o tema “Infâncias Plurais”. A atividade teve como objetivo aprimorar práticas profissionais, compartilhar experiências e fortalecer a atuação junto às famílias, gestantes e crianças atendidas pelo programa.

O encontro reforçou o compromisso do Programa Criança Feliz em garantir atendimento humanizado e sensível às diferentes realidades sociais, ampliando a rede de proteção e cuidado à primeira infância em Japeri, e contou com a participação da representante da coordenação estadual, Marcela Dias e da multiplicadora Gisele Villanueva.

Segundo Gisele, a proposta central do encontro foi estimular a reflexão sobre as diversidades da infância no Brasil e



Encontro de visitantes promove troca de experiências

os impactos das desigualdades estruturais no desenvolvimento infantil.

“É fundamental analisar as múltiplas realidades das crianças, considerando seus contextos, culturas, identidades e

formas de organização familiar. Cada território traz uma vivência única que precisa ser respeitada e acolhida nas práticas do programa”, destacou.

Além das coordenadoras municipais da Proteção Social

Básica, Simone Barbosa, e da Proteção Social Especial, Rafaela Cavalcanti, também estiveram presentes a supervisora municipal do programa, Viviane Christina, e a subsecretária de Assistência Social, Sara Costa que destacou o compromisso da gestão com o acolhimento e a escuta das equipes no desenvolvimento das atividades.

“Temos uma equipe dedicada que atua sob dois pilares fundamentais, a intersetorialidade e as visitas domiciliares, que fortalecem as ações da política de assistência social em Japeri, com foco especial nas gestantes, nas crianças na primeira infância e em suas famílias. Durante as visitas, conseguimos estreitar vínculos familiares, valorizar a relação entre cuidadores e crianças, que nem sempre são os pais biológicos. Além disso, o programa promove oficinas e ações integradas com outras secretarias e serviços do município, ampliando a rede de cuidado e proteção social”, explicou.

Caxias avança na sustentabilidade

A Prefeitura de Duque de Caxias deu mais um passo importante rumo a uma cidade mais limpa, organizada e sustentável com a inauguração do primeiro Ecoponto do município, localizado no Parque Vila Nova, Centro. O espaço foi inaugurado no dia 31 de julho de 2025 e já se tornou referência em descarte correto e consciente de resíduos.

O Ecoponto Parque Vila Nova é um local destinado ao recebimento de materiais recicláveis, de entulho, de resíduos de poda e até de resíduos sólidos urbanos (RSU). Mais do que um ponto de coleta, ele representa um compromisso da gestão municipal com o meio ambiente e

com a qualidade de vida da população. Nos primeiros 20 dias de funcionamento, os números já mostram o impacto positivo. Já são 10,31 toneladas de RCC; pneus e galhadas tiveram destinação correta e 1,5 tonelada de recicláveis (papel, plástico, vidro e sucata ferrosa), foram encaminhadas para a cooperativa cadastrada; 100,8 toneladas de resíduos sólidos urbanos foram devidamente tratados e descartados, o que representa aproximadamente 5 toneladas por dia.

Esses resultados reforçam a importância do descarte seletivo e da importância do envolvimento da população nesse processo. Cada resíduo entregue, no

Ecoponto, recebe o tratamento adequado, reduzindo o impacto ambiental, evitando descartes irregulares em áreas públicas, o fortalece a cadeia da reciclagem e garante um ambiente mais saudável para todos.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Vinicius Thomaz, destacou a importância da iniciativa para toda a cidade e de como é importante a contribuição da população nesse processo.

“Os ecopontos são fundamentais porque diminuem o descarte irregular de resíduos. Antes muitos materiais ficavam ocupando calçadas ou eram jogados em locais indevidos, causando poluição e prejudicando o escoamento

da água. Agora a população tem um espaço apropriado e gratuito para realizar o descarte correto. Com menos lixo nas ruas, evitamos a obstrução de bueiros e de redes de esgoto, o que melhora o sistema de drenagem e ajuda a prevenir enchentes em dias de chuva. Além disso, fortalecemos a coleta seletiva, garantimos o destino adequado dos resíduos no Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) e aquecemos a economia, gerando renda para famílias que sobrevivem com a renda de materiais descartáveis e para muitas cooperativas de catadores, dando o destino final correto e reaproveitando todo material descartável de forma sustentável.”